

Um grande presidente

O nosso país vem atravessando uma fase de verdadeira renascença sob o auspicioso governo do eminente dr. Epitácio Pessoa, presidente da República.

A tarefa hercúlea a que o afeito estadista meteu ombros, excederia as forças mesmo de um Briarou se o actual chefe da Nação não fosse elle proprio um verdadeiro gigante, prototypo inextinguível de oporiedade e iniciativa.

O Brasil não obstante a sua pequena população disseminada pelos seus 21 Estados é todavia um país quasi ingovernavel graças aos elementos anarchicos que superabundam na Capital Federal, com mais de um milhão de habitantes e um numero extraordinario de disculos de todas as nacionalidades, portadores de indoles de todos os matizes.

Este heterogeneo amalgama de elementos perigosos, servido e explorado por uma imprensa em sua maioria mercenaria, replicada a sua acção acidentadamente dissolvente pela attitude de dois ou tres deputados anarchistas que com discursos incendiarios lisongiam as paixões populares, tudo isso representa uma perspectiva minaz para o principio da autoridade, substratum existencial de todo governo fortemente constituído.

E' esta atmosfera de fermentos anarchicos, permanentemente perturbadora, que os diversos chefes de Estado tem evitado, usando quasi sempre da medida excepcional do estado de sitio, a fim de desobstruir de escolhos a nau governamental ameaçada de naufragio.

Adicione-se a estes factores libertarios o estado de instabilidade social e politica produzido pela guerra, e ter-se-á a imagem aproximada do scenario conturbado que a capital do país sempre ofereceu aos seus governantes.

Pois é nesse classico centro de agitações omnidas que o dr. Epitácio Pessoa iniciou o seu já memoravel triennio administrativo, com os applausos geraes de toda a nação.

Acolhido a principio por gregos e trojanos como o estadista fadado para levar a

a nossa patria ao caminho de regeneração e grandeza, começou o novo presidente por implantar em seu governo as salutaras normas democraticas de rectidão e justiça, extinguindo de vez o regimen da corrupção e nepotismo.

A imprensa unanime bateu palmas á nova era de moralidade que se inaugurava, e a nação toda respirava jubiloza por ver á frente de seus destinos um grande patriota e administrador.

Proseguiram as esperanças num mar de rosas e o dr. Epitácio dedicava-se com entranhado amor e dedicação á solução dos magnos problemas nacionais, como o do nordeste e do saneamento, além de outros de importancia de menor transcendência porém igualmente prementes, quando os corypheus do anarchismo e os pescadores de aguas turvas procuraram satisfazer os seus instintos subalternos a uma explosão das greves e a subversão dos principios da ordem publica.

Façamos votos por que os cyclopicos problemas que se lhe promettem solucionar e emprender, se verifiquem em breve na mais faqueira realidade, para eterno lustre de seu nome e do humilde Estado que teve a dicta de o ver nascer e estremece o filho dilecto com todas as veras d'almas e os requintes de acendrado affecto.

×

Registro

FEZ ANOS HONTÉM - Transcorreu hontem o aniversario natalicio da gentil senhorita Joanna Magalhães, filha do sr. Augusto Magalhães, negociante desta capital.

FAZ ANOS HONTÉM - Mlle. Sebastiana de Carvalho, filha do sr. major Ulysses de Carvalho, funcionario dos Correios deste Estado.

VIAJANTES - Para a capital pernambucana viajou no feriado das 22 e 23 de hontem o academico Raul de Azevedo, alumnado da Faculdade de Direito d'ali.

A fim de tratar negocios particulares, segue para o Recife, pelo comboio da manhã de hoje, o sr. dr. Cesar Cartaxo, engenheiro fiscal da "Great Western" e adeantado agricultor na villa do Espirito Santo.

Accompanhado de sua digna genitora viajou pelo interestadual de hontem para o Recife, aonde va aguardar a passagem do primeiro paquete para o sul, o sr. Mario Penna, co-proprietario da conceituada firma desta praça, Penna & C.

ao sr. Mario Penna e á sua dignissima genitora, que se destinam á S. Paulo em visita a membros de sua exma. familia, ali residentes, fazemos votos por que façam excelente viagem.

Desde ante-hontem que se encontra nesta capital, a negocios de seu

interesse, o sr. coronel José Ribeiro Palaciosa de Albuquerque, capitão da proprietaria residente em Arica e deputado á Assembléa Legislativa deste Estado.

Cumprimentando ao distincto viajante desejamos que a sua permanencia nesta capital seja de muito propicia.

VISITANTES - Recebemos hontem á noite, a visita pessoal do nosso talentoso confrade Celso Mariz, que em nome da familia do dr. Felix Daltro, vem agradecer-nos as expressões de pesar com que notificamos o passamento desse saudoso politico parahybano.

VARIAS - Por motivo de molestia, desde ante-hontem que se encontra doente o leito do distincto moço sr. Luiz Leal Fernandes, auxilliar do Serviço de Defesa do Algodão.

Tem, felizmente, experimentado alguma melhora no seu estado de saúde a gentilissima senhorita Odila Silva, proprietaria da "Casa da Moda".

Mlle. Odila tem recebido muitas visitas de pessoas que se interessam pela sua preciosa saúde e pelas que também fazem votos de completo restabelecimento.

A "Casa Penna" é, incontestavelmente, uma das principaes da Parahyba, não só porque exhibe em seus mostruosos e mais modernos objectos de uso, como também o seu proprietario não se cumpa em fazer vir dos principaes centros da Republica e do estrangeiro o que de mais recente apparece na moda.

Presentemente a "Casa Penna" apresenta em suas vitrinas bonitas e aspectos chocolate, com solado "oolino", dos mais conceituados fabricantes do país, chapéus da conhecida fabrica "Londone", gravatas, cujo sortimento foi um dos mais variados que já veio á Parahyba e muitos outros objectos para a moda masculina.

Pelos motivos que vimos de expôr a "Casa Penna" merece ser visitada pelas pessoas amantes do bom gosto.

Da novel firm A. Stahl & C., desta praça, recebemos, hontem, dois chromos-folhinhas, reclame da chamada agua mineral Caxambó, conhecida como a melhor agua de mesa.

Agradecemos a offerta.

DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

A bordo do "Pará", passou hontem por Cabedello o sr. deputado José Augusto, representante do Rio Grande do Norte na Camara Federal.

O illustre parlamentar, que é das figuras mais resplandescentes do Congresso da Republica, onde se tem destacado pela sua acção combativa, veio á terra, passando com alguns amigos pelas praias do littoral.

S' ex' já tem publicado um livro de valor intitulado "Pela Educação Nacional", assumido este de preferência ao espirito do deputado José Augusto, que é também um fino homem de letras.

O operoso intellectual, durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, não se descarta um só instante de cuidar dos interesses que dizem respeito á instrução nacional.

Este é um dos mais brilhantes

predilectos ministros do representantismo norte-riograndense, que tanto o distingue no scenario politico estadual do país.

A União, que tem em alta conta o deputado José Augusto, apresenta, embora tardemente, os seus esdardes de boa-viagem ao distincto itinerante.

Casamentos nulos

Pela familia parahybana

Não podemos, nem devemos silenciar por mais tempo sobre o caso reprovavel dos casamentos de praças de prest. que se vem reproduzindo successivamente nesta cidade, sem que para isso os poderes competentes tomem medidas serias e decisivas.

A pesar de um dispositivo disciplinar prohibir expressamente o matrimonio ás praças citadas, exceptuado o posto de aspirante que é hoje considerado official, os officiaes aqui e ali e sob o commando do distincto militar major Adolpho Massa, valendo-se da egreja, effectuam occultamente os seus casamentos clandestinos.

Raro é o sargento daquella corporação que não esteja amarrado ecclesiasticamente, embora exposto ás rigorosas penalidades de um artigo do Regulamento militar, que determina a transferencia e expulsão por incapacidade moral.

Quando ás vezes succede o commandante da Região ter sciencia das taes enlaças, faz, como se verificou com um 2º sargento do extinto 4º de Cavalleros que, depois de 15 dias de casado, foi transferido para o Ceará, onde está aguardando a sua exclusão das fileiras do Exército.

Pode ser que se tratando de um rapaz de boas qualidades, elle volte para reaver a sua esposa. Porém, se por acaso, tratar-se de um desses conquistadores, que se aproveitando da ausencia e da contingencia de ser sómente casado religiosamente abandonam a esposa, como já se tem verificado, a pobre moçada ficará ali desprotegida e se não tiver uma pessoa amiga encarregada de a sustentar, não ficará mendigando a caridade publica.

Podríamos citar aqui uma lista de infractores do 22º de Cavalleros, porém deixamos de fazê-lo porque não queremos prejudicar ninguém, apenas desejamos que se ponha termo a esses casamentos illicitos pois elles attentam contra as nossas leis sociais.

Ha dias passados chegamos ao conhecimento de que um sargento limitando o procedimento dos seus camaradas de praça, soltava com uma senhorita residente na rua do Barilho, desta capital, contando, para isso com o apoio dos promotores da mesma que ignorando as leis militares, foram accoridos no casamento da filha.

Como todos nos sabemos, por uma noticia estampada no "O Norte", aquelle inferior é dado a conquistas amorosas e para a sua profissão contra clientes, pois além de diapor do prestigio da farda não é lá um tipo anunciado de Geos-Tato.

Sabe ler, escrever, contar e o seu cerebro acha-se gravadas as 150 paginas do "Conselheiro dos amados".

Tá á Sulamita e eu... e eu sou o bairro Salomão.

-Amiga minha, Flor do Siao. De onde é isto... -Ah! meu Ricardo! deixa quieto em seu somno eterno o capro sobrano... as hyenas e os que se regalam nos banquetes dos tumulos!

-... Os tumulos! A acropole silenciosa feita vestibulo de Eternidade! Voltabro cantante onde tu doo de revolver o principio e o paria a virtude á a cuspida, a virgem e o retrato.

-Materia que berra nos orgias das entrecabadas! Natureza impudente que aborta os monstros androsos da devorosa ex anjural! O seu prestigio no lambudo a margada de Deus...

-Deus tanto pôde cavalgar no calice de meu lyrio como no ventre de um sapo.

Noutro plano conversavam assim: -Mas Damão, tá não quero acambar nada, destino anteo... Tu vistes... -... Já faz três dias. Tudo no mesmo... Debitivo, no capoeira, estava ella em posição ruim... -E que fizeste?... -Ella estava toda decomposta e se vestes lacradas, os cabellos se desalinhando (Enfiteudo Oll, garçon, tragamos cereja, chegamos a amor que não vai até ao mesmo dos corpos em presença... -Oh! chorando!

De tres annos a esta parte, com o governo do sr. dr. Camillo de Hollanda, a Parahyba tem melhorado sensivelmente e com melhor as razões sob o ponto de vista material.

Deve-se á benemerencia da actual administração o remodelamento desta capital, que, sem favores, já se destaca em todo o norte da Republica.

Durante esse breve tempo ninguém pôde negar que foram bem notaveis os servicos advindos da acção governamental do sr. dr. Camillo de Hollanda.

Hoje em dia, com esse admiravel impulso material, a Parahyba se encontra naturalmente na lista dos departamentos do país, que mais futuro propicio e brilhante se pôde desde já afirmar.

Não é só nesta capital que se observam melhoramentos taes.

O interior também muito ha lucrado, notadamente no que diz respeito á instrução publica, que, diga-se a verdade, está na altura das possibilidades financeiras do Estado.

O analfabetismo não ha duvida que constitue um cancro social digno de ser cauterizado pelas forças não só officiaes como de procedencia particular. Este mal felizmente está sendo aos poucos debellado, de modo que, dentro de alguns annos, tudo faz crer que o Brasil se veja por completo isento de tamanha infelicidade.

Comprehendendo bem os prejuizos propinacos pelo analfabetismo, o sr. dr. Camillo de Hollanda fez constar para logo no seu programma de governo o proposito de ampliar na medida do possível

Os melhoramentos da Parahyba

a instrução publica na Parahyba.

S' exc. dotou o Estado de para mais de uma centena de escolas primarias, realizando, assim, uma das mais nobres aspirações de sua administração modelar.

Atravessando uma fase de notorios progressos, a Parahyba do Norte ainda muito tem de separar da acção proficua e intelligente dos seus filhos dilectos.

O governo federal, a cuja frente se acha o sr. dr. Epitácio Pessoa, também não tem descurado de melhoramentos imprescindiveis, que estão a reclamar as condições do Estado.

Assim, podemos afirmar, dentro em breve terio inicio as obras do porto desta capital, além da dragagem do rio Sanhaú até ás proximidades de Cabedello.

Outras obras já estão sendo atacadas no interior, como as estradas de rodagem, estudos de estradas de ferros, etc., de maneira que as communicações se vão tornar fáceis e naturalmente commodas.

O commercio lucrará sobretudo com a realização de semelhantes providencias, pois que, como é facil de imaginar, as condições do sertão vão melhorar, podendo-se em communicação directa com a praça desta capital.

Como se vê a Parahyba de tres annos para cá ha progredido notavelmente e, devido a esperanças depositadas na acção do governo da Republica, tudo faz suppor que importantes melhoramentos hão de necessariamente ser introduzidos nesta parte do nordeste.

tes, o que muito concorre para facilitar as suas proezas diuinas.

Depois de pôr em pratica as suas acções villas o sr. sargento, um dia, de se de villa Diogo, deixando a noiva privada de sua honra e chorando amargamente a triste sorte do seu destino.

Não satisfeita com a resolução de seu bem amado, resolveu á infeliz moçada fazer uma ultima tentativa, appellando, em nome de sua dignidade offendida, para o energico commandante do 22º de Cavalleros que certamente applicará as penas do Regulamento ao desobediado inferior.

Finalizando esta noticia esperamos que os paes de familias se previnam a usarem de mais cautela

para não terem que registrar no lar domestico factos semelhantes aos que vimos de narrar.

A feira em Barcellona

A proposito da grande feira a realizar-se em abril vindouro em Barcellona, Hespanha, recebeu o sr. dr. Orris Soares, secretario de Estado, o seguinte despacho:

REO-11-Secretario de Estado Parahyba - Em abril proximo ha de se realizar em Barcellona, Hespanha, uma grande feira de mostruario, promovida pelo com. n.º 10. Este serviço encargava-se de receber amostras a entregar-se nesta capital, so

-Artemisa! -Eu não tenho a natureza dos brutos. Um bisonho prologado! Ella não estava bonita... estava feia, quasi horrenda... uacurada; as palmeiras semi-abertas; faltava-lhe nos olhos a luz aqnos de quando vivas; os labios sem calor... sahia-lhe pela bocca um liquido... (Cuspia alguma especie reprodutora). As formigas não são animas sacrificadas! (Levantando-se, Arriavel a Uivis Artemisa daquelle sitio infame.

-Deste-lhe sepultura... com oratoria... -Apaipe-lhe a tosta, se solou. Estavam humidos, pegajosos. Já era quasi noturna.

-E não tivesse modo?... -Não! não tive modo! E liquidou um momento allucinado. Parecia-me possivel que meus braços toda entregue e despois alguma solidão propria de amor...

Mas um ar de luz, possado, as muitas proxima vieram pletter o mar... aos veros prematuros e eu não vi... De repente levantou o vôo sumo estrepido sinistro e eu assustado... sem querer alquei o ventre de Artemisa, sahindo-lhe pela bocca um bato negro, pestilento...

-Ócos! tu não devias ter o sentido... -Oh! chorando!

Feira de Magalhães

A's 21 horas, como de costume, o Schopy já se arrebata sob a vigiância de uma patrulha, que no logradouro, cotizado, conter a ameaça que la no peito daquelle modo: forasteiros, maritimos, escolares, desenhados, o cel. Lobo e outros velhos recalcitrantes. A orchestra rebouva, enchendo o espaço de sons e de harmonia e exaltado ainda mais a harmonia voluntaria daquelle festim.

Miguelo, poluado e lepido, se inclinava por entre a estudantada, cantando fados matelosos, enquanto um verme embarcado agarrava, como fragatas de tenente, dífia grão, ejaes aguçentados ao navio de floreira, uma surrada melindrosa, de muito graduada no genero das bestezas.

A Princesa Negra, como se intitulava aquella coctae cárs e perniciosa do Inqurito, ostentando largas punetas nos atrebrados despois, accidia-se toda como uma patinha, de uma raudes-vos de amor.

É Bochecha grolinha o Typperaro com os espulpatos da mocidade... Bretânico, para além, num signalo da praça três individuos, de edades e poses diversas, eram todos siliosos áquellas expansões de buccas que a inepia da auctoridade de estimulava num tacito consentimento.

Noutro logar, bravas emoções te sfogaro esse clamor que te via sua concubena, Trajano. É um es-

prito de mentes... Murmurou um dos taes.

-Não é modo... é uma affecto quando estou rodeado... e quando estou só, sinto-me affito, tambem... -Eu não sinto isso que vós acham remorso... E tenho-me em conta de um homem da bem... -Homem de bem... Repetiu num outro, meio zombeteiro. Se toda essa gente fosse assim, de bem... Com essa gente toda que vejo nos meus arredores, não meaccio confrontos!... Aquil só vem gente do teu estado... Não te julgues peor... Os bouz, de verdade, á as horas, ficam em casa; os outros, não. Vem para aqui, para o Bida Idea... -Um soldado ali, perto, parece que me fita, com insistencia... Não me contendo por mais tempo... -Ócos... -Causa, cobarde! desejava saber se pensas que a polleis seria aonde sentes contido... -Nada de levandades. A discreção é virtude que nós, que vivemos de aventuras, precisamos ter como postulado... Essa extranha e recatada silenciação girava em torno a uma fascinosa e occorrendo rodeada de tropheas que emprestavam aos seus responsáveis, que eram estes meiores três sujeitos, numa nomeada triste e feoz.

Contava-se a seguinte: -Orphan Artemisa, na casa tutel

Fraternidade entre bandidos

NOVELLA

tar, aguardava o jus de um bem esorió, que é a finalidade nobre de toda creatura culta e fidalga. Para logo foi objecto das attentões de um homem incomprehendido, solitario, mas que não pôde occultar as traçulas de sua deversa ser portador.

A' completão desproporcionada dos membros inventava-se a circumstancia de uma villa egologica e dissoluta. E essa villa cuja era Damão, sentiu-se, num momento envergonhado de sua vida progressa ante a candida hellena da pudica Artemisa que, hontem, estava bem longe de sentir qualquer sympathia por aquelle homem desqual dos outros, que se promettera a si proprio, que se sentiria, caso lhe viesse aquella suave donzinhã a pertencer de corporação.

Fretaram-se, porém, todas as insinuções maldrosas de Damão, levando então o seu espirito indisciplinado e mau a lides violentas do rapto que realitaria, contando com o concurso de Ricardo e de Trajano.

O epilogo da aventura se veio a saber em suas allucinações, pois não era dos habitos de Damão occultar para sempre os seus, mesmo de mais compromettedores da sua vida.

O scenario foi uma libeta selvatica e longinqua, para onde conduziram, noite ali, á pressa desfallida. Arrogante assilamento, Marco Arrogante a direção de primeira posse, com o que se não conformaram os outros companheiros.

Uma breve e laiza altercação e os se temerem o instinctivo dos elementos, em tumulo, seguida de medição de forças, deu a Marco ganho de causa.

Travou-se, logo uma lucta ainda mais feoz e brava. Dois corpos coraram offegantes e silenciosos, tentando estalar os maravallhos e chochalar as camadas setosas como se uma conspiciada das coisas aquelladas quizesse amentrar aquellas duas hienas que já se embaraçavam na caçada, despertando os reptis que fugiam, espartidos.

De subito, pararam de luctar. Trajano e Damão avançaeram indisciplinados para o grupo, alumiando-o, com uma tocha fumante:

Marco estava de joelhos, respirando offegante e o outro fixo em Arrogante, que jazia no solo, sem vida.

O outro ainda com o polegar estire a carotida de sua victima, disse pasmado:

-Quis ser delicto... mas a desgraçada... O mystico Trajano cobrio o rosto com as mãos e sahio altito.

Já não noite ali. No Schopy, aquelle mulheiro de villa hieante lá a villa sempre refugio e apio para todos os crimes.

Um monstro de lucta a gestação contava um trecho da "Pudica Artemisa". Bateu já eram os convivas. Entre os reteratarios contavam-se estudantes semi-ebrios que esgrimiam, assim, a sua sapencia:

-Abomino os credos que negam uma alma aos animaes que rastejam, exclamou um ebebro recendendo o alcool que lhe estuava ca-beça e dentro.

-Oh! como te exaggeras nas exigencias... Pole ex frangimento, renuncia a sua, se aliquem má quizesse offerecer...

-Gervasio! mais correja! Ex queiro des-moralizar essa immensidade que se achilha no meu cerebro, Arrogante!

Silencio!... Oqueiros Sanhaú que se achilla... Anda, insolente vagabunda das horas mortas.

DELICIA

Tipos VINHO DO PORTO
1772 SILVA & C. — Parahyba de Minas

representante da firma espanhola, Martin Luis Cosío, que se remeterá à feita sem nenhuma despesa para os expositores.

Peço comunicar interessadas convenientemente remeter amostras em produtos e matérias primas principalmente: fibras de algodão, produtos de carnaúba, oleos vegetais, madeiras, grãos e oleaginosas, borraça, hebra-mata, pano, café, cacão, cachaça, coque, plantas laníferas, textis e de tinturar, etc. A remessa deve ser feita com possível brevidade. Saudações. — AFRONSO COSTA, Director.

Instrução Publica

As matriculas em todas as escolas publicas deste Estado iniciaram-se na noite de 14 de fevereiro próximo de modo que os professores e professores que se acham fora das cidades das respectivas cadeiras, devam com antecedência regressar, a fim de que o ensino publico não seja prejudicado.

Sendo pratica abusiva de muitos embora professores, se comparem fora das cadeiras durante o periodo das matriculas, a Direção Geral da Instrução Publica, está na firme proposito de acomehar essa irregularidade que de muito se vem notando no magisterio publico, recomendando aos inspetores administrativos do ensino medidas severas no sentido de evitar semelhante abuso; bem assim o costume inveterado que têm alguns professores de solicitar a abertura no inicio do anno lectivo, prolongando assim as ferias e prejudicando o desenvolvimento dos trabalhos escolares.

Por todos esses abusos e muito outros, a Direção vai empregar medidas rigorosas.

Molestia dos Olhos

Dr. Amalio Tavares, professor livre e assistente vitalicio da Faculdade de Medicina, adjuncto da Santa Casa de Misericórdia, coordina na clinica do professor Abreu Fialho, tem seu consultorio a RUA DO ROSARIO, N. 110, (Sobrado).

PARRICIDIO

Foi informado hontem o sr. dr. chefe de policia de um barbaro parricidio ocorrido ante-hontem no lugar Serra Branca, do municipio de Santa Lúcia do Sabagy.

O maior crime do mundo convergiu para a organização e manutenção do exercito vermelho.

Poucos voltaram a aparecer ao despeto de intensa propaganda e terríveis ameaças.

Dezertou-se o serviço militar obrigatorio e milhares de verdadeiras caças de homens validos.

Mas os ampones fugiram para o matto, enquanto na cidade todos se escondiam.

Dahi sequestram, vistas nocturnas, invasões de domicilio e numerosos furtos em casas de resistencia. Trotsky foi em poses a Kharok fazer um apello ao povo, asseverando que todos os capitulos do mundo se haviam colligido contra os sovietes e que compria salvar o bolchevismo, fonte de progresso e prosperidade para o mundo.

Mas a eloquencia do companheiro de Linares resultou ineficaz. Ovos e legumes foram arremessados á platafôrma de onde elle falava.

A vista do fracasso do methodo persuasivo, usou-se de outro methodo: dali por diante, sempre que não acudia um jovem chamado para as fileiras, fuzilavam-hes uma pesada familia.

Para evitar este processo, todos os habitantes de certas localidades retiravam-se nas florestas, e não tendo levado provisões, muitos morrem de fome.

Empregado, entretanto, em larga escala o sistema das excepções sumarias, os rus defez a consequencia dos quartéis, onde, por outro lado, os soldados gozavam de prerogativas e commodidades especiaes.

No correr de seis mezes, o bolchevismo sacrificou mais de 30.000 pessoas em Kharok, onde quem quer que fosse encontrado, sem licença, nas ruas de dez horas da noite se cingia da manibá, devia ser fuzilado.

Em outras occasoas informacoes suggestivas, forneceu o trabalho do maior Roberto Davis.

Bastam as que resumimos para se fazer ideia de como se dá a vida aqui, bastante moderado em comparação com o alinda dominante em consideravel extensão da Rússia.

C. A.

O bolchevismo em acção

Resumimos nesta columna as informacoes do maior Roberto Davis, encargado pela Cruz Vermelha Norte-Americana de organizar hospitais e ambulancias na Rússia meridional, sobre o modo como o bolchevismo funcionou na grande cidade de Kharok, centro industrial e escolar de primeira ordem.

Vimos quaes as primeiras innovações e quaes as reformas realizadas na instrução publico.

Marcos também registro particular o que alli praticaram os bolchevistas em outros assumptos.

Em materia de hospitais e de hygiene, muito se distinguio Kharok, onde nada menos de tres grandes estabelecimentos hospitalares apresentavam todos os mais modernos melhoramentos.

O novo governo nomeou para dirigir a hygiene publico um medico declarado incompetente pelos seus collugas e que até havia sido assenao do exercicio de medicina.

Commetheu elle-toda sorte de propretencias, ellestando a primeira em demittir, sem o menor pretexto, um ilustre professor de moléstias mentaes da Faculdade de Medicina e nomear a si proprio para o lugar.

Cumpre assignalar que os estudantes reagiram, deixando de comparecer ás aulas do usurpador.

Implantou-se a anarchia nos hospitais e até mesmo nos hospitais e internos, espirchosamente designado pelo director, comestran a seus talantes ditas e medicinas!

Declarou-se uma epidemia de typho, os soffreses de ditas de febre, fugiam dos leitos e erravam pelas ruas.

Mas os hospitais tornavam-se fructuosos centros de esparçamento.

Agentes bolchevistas, disfarçados em enfermos ou enfermeiras, escovavam as conversas dos doentes, ou feridos, e se esforçavam para ganhar-lhes a confiança.

Quem quer que exprimeis senti-

mentos reaccionarios desaparecia. E a causa mencionada da morte de muita gente imprudentes. As charradas foram nacionalizadas, e como os remedios, imprudentemente, se esgotassem, determinou-se que certos medicamentos se administrassem de tres em tres dias.

Estatuio-se, demais, que as pharacias unicamente se abrissem de 10 horas da manhã ás 3 horas e se fechasse á noite, bem como durante todo o domingo.

Apoderou-se o governo dos armamentos de comestran e estabeleceu rigorosas tabelas para fornecimentos.

Para se adquirir qualquer genero necessarios para os dias ordens officiaes, outra para realizar-se a aquisição, outra para transportar o objecto através das ruas.

As dificuldades para obter tais ordens. A carestia quotidiana se agravou; os preços attingiram proporções phantasticas.

Nas fabricas nacionalizadas, os empregados, dirigidos pelo commissario do governo, elegeram um soviet director.

Nas fabricas, predominava sempre a vontade do commissario, mas os salarios fixados para os operarios cresceram tanto que não sobrou dinheiro para o soviet director e administradores, manter as machinas e adquirir materias primas.

Reduziram-se a seis as horas de trabalho e certos manufacturas resolveram trabalhar apenas tres vezes por semana.

Diminuiram ainda mais as horas de trabalho effectivo, graças ás reuniões prolongadas, conferencias sobre o comunismo, assembleas destinadas a recrutar gente para o exercito vermelho, e a cada um era obrigatorio o comparecimento.

Acresceu que as fabricas pagavam aos empregados o tempo passageiro dessa ou daquela reunião.

As fabricas de dois meses de applicação do sistema, varias usinas cessaram o fabrico e muitas industrias manufacturas pararam.

Nas estacões de estrada de ferro, gravava-lhe intensamente a espionageem, que o numero de passageiros a cada estação ali não de passageiros, uns espies vigiando outros espies. E para alongar-se bilhete, gastava-se uma semana a avaliar quantos, tamabam as exigencias.

Arrendo com difficuldades pecunarias o governo bolchevista nacionalizou os caminhos de ferro, todo deposito superior a 10.000 rublos passava a pertencer ao Estado.

Os cossacos foram abertos, á revelia dos donos, e os seus campos e valores acaes de certa quantia. O mesmo succedeu com as joias e pedras preciosas.

Além d'isto, o trabalho o governo um emprestimo de 40 milhões de rublos, emprestimo obrigatorio, sob pena de prisão, para os cidadãos ricos e a pagavel por elles dentro de tres dias.

Sob pretexto de que todas as terras haviam passado para o dominio do Estado, foram apprehendidos todos os imoveis agricolas, machinas, gado, existentes nos arredores de Kharok. Anunciou o governo que esses imoveis se converteriam em campos de demonstração para que os ampones se aperfeccionassem na lavou.

Alinda com esse intuito, crearam-se contribuições forçadas de utilidades sementes.

Administrados por communistas, que dessem logo, instituiram as sets horas de trabalho por dia, breve a terra pouco produziu e ficou quasi abandonada, em tratamento geral.

O maior esforcio da Kharok convergiu para a organização e manutenção do exercito vermelho.

Poucos voltaram a aparecer ao despeto de intensa propaganda e terríveis ameaças.

Dezertou-se o serviço militar obrigatorio e milhares de verdadeiras caças de homens validos.

Mas os ampones fugiram para o matto, enquanto na cidade todos se escondiam.

Dahi sequestram, vistas nocturnas, invasões de domicilio e numerosos furtos em casas de resistencia. Trotsky foi em poses a Kharok fazer um apello ao povo, asseverando que todos os capitulos do mundo se haviam colligido contra os sovietes e que compria salvar o bolchevismo, fonte de progresso e prosperidade para o mundo.

Mas a eloquencia do companheiro de Linares resultou ineficaz. Ovos e legumes foram arremessados á platafôrma de onde elle falava.

A vista do fracasso do methodo persuasivo, usou-se de outro methodo: dali por diante, sempre que não acudia um jovem chamado para as fileiras, fuzilavam-hes uma pesada familia.

Para evitar este processo, todos os habitantes de certas localidades retiravam-se nas florestas, e não tendo levado provisões, muitos morrem de fome.

Empregado, entretanto, em larga escala o sistema das excepções sumarias, os rus defez a consequencia dos quartéis, onde, por outro lado, os soldados gozavam de prerogativas e commodidades especiaes.

No correr de seis mezes, o bolchevismo sacrificou mais de 30.000 pessoas em Kharok, onde quem quer que fosse encontrado, sem licença, nas ruas de dez horas da noite se cingia da manibá, devia ser fuzilado.

Em outras occasoas informacoes suggestivas, forneceu o trabalho do maior Roberto Davis.

Bastam as que resumimos para se fazer ideia de como se dá a vida aqui, bastante moderado em comparação com o alinda dominante em consideravel extensão da Rússia.

C. A.

ADVOCADO

Dr. ARTUR DE G. R. DOS ANJOS
Accusa crimes civis, commerciaes e criminaes contra capital e em todas as comarcas do Estado servidas por estrada de ferro.

A colonização do norte

Encostamos no serviço telegraphico do Diario de Pernambuco o seguinte despacho:
RIO, 11.

O sr. Solon de Luena diz que o governo resolverá o problema da colonização do norte com elementos alemães, belgas e italianos.

Acrescentou o referido deputado que a capital do estado da Parahyba, assim como os municipios de Bananeiras, Alagôas Nova, Areia e outros de clima magnifico podem receber colonos europeus. Falando sobre o Maranhão extrahiu que os seus habitantes impugnam a colonização europáica.

A bordo do paquete nacional Parú seguiu um embaixador especial para escolher na Parahyba o local destinado nos primeiros nucleos.

Precisou que Bananeiras seja um dos municipios preferidos.

Numerasas das lombrias com o uso da 'Lombriguerra', do pharmaceutico-químico Silveira.

A viúva prudente

Da seção Notas Sociais, do Imparcial.

Mm. Pierre Viremont, esposa de um poliu brioso e decidido, perdeu o marido em um ataque ás trinchetas inimigas, nas proximidades de Soissons. O cadaver do bravo soldado não foi descoberto nas pesquisas immediatas, nem houve noticia sequer do seu aprisionamento pelos alemães. Acredita-se que elle ficou soterrado na explosão de uma mina, e foi com essa convicção que a virtuosa senhora se considerou viúva, ficou nua e contrahiu novas nupcias, ante-hontem, em uma das pretorias do Rio de Janeiro.

Eu não sei de acontecimento mais grave, e que comprometa mais um exemplo de casamento do que umas nupcias de viúva. As Penelopees actuaes são raras, e fazem muito bem aquellas que aguardem permanentemente a chegada de Ulisses, mesmo quando o seabem de certo da terra. Para casar de novo, a viúva deve apurar, serenamente, calmamente, se o esposo está, realmente, morto. Tendo o marido, a historia daquela dama que se apressou na realização de um segundo matrimonio, e que há fiando, assim, com dois maridos naturaes e legittimos.

Certa senhora, relativamente infeliz, teve o desgosto, ou, antes, o prazer, de perder o seu companheiro de brigas. Aquele corpo estava no salão, entre quatro cirios flamejantes, e já a viúva escolhia, através das lagrimas, o melhor candidato ao presenciamto da vaga. A subida do ferro, soltava-se um gritos nervosos, guinchados, quando um dos amigos que conduzia o caixão se perturbou, fazendo com que o esquife saltasse no batente da porta. Subito, ouviu-se um rocoo roto, que subia da caixa de pau. Abriram o esquife, e para desfilado da pobre moça, verificamos que o marido tinha sido victima de um insulto satelleito, do qual despertará com o boque no batente!

Mezes depois, repetiu-se o mesmo caso, deixando a familia alarmada. Convencido de que o homem havia morrido mesmo dezoito, os amigos trataram do enterramento, com toda solemnidade. E, á hora do caixão salír, ouviu-se uma voz preta, que avisava, de alto do escudo.

— Cuidado com o batente!

Todos olharam para cima: Era a viúva. — C. A.

O famoso auto n. 26

O já famoso auto 26, guido pelo conhecido chauffeur mata-cachorros, exhibi-se em a noite de ante-hontem pelas ruas da cidade com as lanternas apagadas e pejado de marafatos e individuos suspeitos, em desbragada orga.

Nada temos do pessoal que o mata-cachorros conduzia e sim com o abuso perigoso de conservar nelle as lanternas apagadas, com risco de atropelar a transeptos.

A nosse reportagem conseguiu apurar que o 26 é de propriedade de um commerciante desta praça actualmente no Recife, ignorando assim o que se vem passando com o seu bonito carro.

Empuqno o dono do 26 não providencia, por assente, é conveniente que a policia chame á ordem o motorista desbragado.

PREZAS D'UM CORSEL

Quem o dono?

Quanto a nosse local de hontem, subordnada ao titulo acima, procurou-nos o sr. Victor Fialho, funcionario federal aposentado e dono de uma caieira em Cruz d'Armas.

O sr. Fialho, que é um cavalleiro

Dr. ARTUR DE G. R. DOS ANJOS

Accusa crimes civis, commerciaes e criminaes contra capital e em todas as comarcas do Estado servidas por estrada de ferro.

ENCRUPTIVO — Rua Nazari Fialho, 15 e 17

RESIDENCIA — Rua Waldredo Leit, 18.

A colonização do norte

Encostamos no serviço telegraphico do Diario de Pernambuco o seguinte despacho:
RIO, 11.

O sr. Solon de Luena diz que o governo resolverá o problema da colonização do norte com elementos alemães, belgas e italianos.

Acrescentou o referido deputado que a capital do estado da Parahyba, assim como os municipios de Bananeiras, Alagôas Nova, Areia e outros de clima magnifico podem receber colonos europeus. Falando sobre o Maranhão extrahiu que os seus habitantes impugnam a colonização europáica.

A bordo do paquete nacional Parú seguiu um embaixador especial para escolher na Parahyba o local destinado nos primeiros nucleos.

Precisou que Bananeiras seja um dos municipios preferidos.

Numerasas das lombrias com o uso da 'Lombriguerra', do pharmaceutico-químico Silveira.

A viúva prudente

Da seção Notas Sociais, do Imparcial.

Mm. Pierre Viremont, esposa de um poliu brioso e decidido, perdeu o marido em um ataque ás trinchetas inimigas, nas proximidades de Soissons. O cadaver do bravo soldado não foi descoberto nas pesquisas immediatas, nem houve noticia sequer do seu aprisionamento pelos alemães. Acredita-se que elle ficou soterrado na explosão de uma mina, e foi com essa convicção que a virtuosa senhora se considerou viúva, ficou nua e contrahiu novas nupcias, ante-hontem, em uma das pretorias do Rio de Janeiro.

Eu não sei de acontecimento mais grave, e que comprometa mais um exemplo de casamento do que umas nupcias de viúva. As Penelopees actuaes são raras, e fazem muito bem aquellas que aguardem permanentemente a chegada de Ulisses, mesmo quando o seabem de certo da terra. Para casar de novo, a viúva deve apurar, serenamente, calmamente, se o esposo está, realmente, morto. Tendo o marido, a historia daquela dama que se apressou na realização de um segundo matrimonio, e que há fiando, assim, com dois maridos naturaes e legittimos.

Certa senhora, relativamente infeliz, teve o desgosto, ou, antes, o prazer, de perder o seu companheiro de brigas. Aquele corpo estava no salão, entre quatro cirios flamejantes, e já a viúva escolhia, através das lagrimas, o melhor candidato ao presenciamto da vaga. A subida do ferro, soltava-se um gritos nervosos, guinchados, quando um dos amigos que conduzia o caixão se perturbou, fazendo com que o esquife saltasse no batente da porta. Subito, ouviu-se um rocoo roto, que subia da caixa de pau. Abriram o esquife, e para desfilado da pobre moça, verificamos que o marido tinha sido victima de um insulto satelleito, do qual despertará com o boque no batente!

Mezes depois, repetiu-se o mesmo caso, deixando a familia alarmada. Convencido de que o homem havia morrido mesmo dezoito, os amigos trataram do enterramento, com toda solemnidade. E, á hora do caixão salír, ouviu-se uma voz preta, que avisava, de alto do escudo.

— Cuidado com o batente!

Todos olharam para cima: Era a viúva. — C. A.

O famoso auto n. 26

O já famoso auto 26, guido pelo conhecido chauffeur mata-cachorros, exhibi-se em a noite de ante-hontem pelas ruas da cidade com as lanternas apagadas e pejado de marafatos e individuos suspeitos, em desbragada orga.

Nada temos do pessoal que o mata-cachorros conduzia e sim com o abuso perigoso de conservar nelle as lanternas apagadas, com risco de atropelar a transeptos.

A nosse reportagem conseguiu apurar que o 26 é de propriedade de um commerciante desta praça actualmente no Recife, ignorando assim o que se vem passando com o seu bonito carro.

Empuqno o dono do 26 não providencia, por assente, é conveniente que a policia chame á ordem o motorista desbragado.

PREZAS D'UM CORSEL

Quem o dono?

Quanto a nosse local de hontem, subordnada ao titulo acima, procurou-nos o sr. Victor Fialho, funcionario federal aposentado e dono de uma caieira em Cruz d'Armas.

O sr. Fialho, que é um cavalleiro

CAJÚ E JENPAPO

Vendas COM e SEM ALCOOL
200 MIL L — Parahyba de Minas

de agradável palestra, naga redundante ser dono do corso que procvou a nosse local.

Silantou s. a. que o tal cavallo é realmente endiabrado e gosta de saltar sobre os canchões das charradas daquellas immedições, fazendo manobras interessantes.

Segundo o sr. Flauto o mysterioso rosnelante ahebrava a gramma com velocidade de caieira.

Disse mais que por diversas vezes tem expulso de seu atlio o mal-fadado soldado, parecendo que por all não ha fôrças da municipalidade e por isso o cavallo ando de léo em léo, sem se lhe conhecer o dono.

Revelou-nos s. a. uma Indiscreção sobre a pathologia do corso: soffre este de castrho e tem um grave defeito artilheiro: é o nó de rabo rizado.

Foram estas as declarações do referido cavalleiro que em vez de ser dono da alimaria tem sido victima da mesma por procurar de pretem a sua charrada, o que muito o tem aborredido.

Um espirita dirigiu-nos uma carta garantida que o cavallo da Bellis Vista é a reencarnação do Buophala de Alexandre o Grande, ou da mula de Sancho Pansa, que saudeos das peregrinações antigas voltaram agora ao theatro de suas faanhas no curso do animal do arrabalde de Cruz d'Armas.

A última hora subemos que o corso é um evadido das estradas do sr. José de Barros, do Mortuaria, onde não ha abundancia de alimaria.

Desculpem os leitores este longo cauevo, todo cauevo de um misero rosnelante mas cuja identidade era preciso apurar.

Riubatas

RIO BRANCO: — Vamos ter novamente uma breve temporada de exilios artistas nesta casa de divites. Hoje estrá no seu palco o festejado violinista Americo Jacobino que em troupe do norte do país, vem alongando os mais justos aplausos das platás perantes as quaes se tem exhibido.

Hontem á noite na companhia do sr. Elmer Swendsen, soci do Rio Branco tivemos o prazer da visita do sr. Americo Jacobino e do seu talentoso auxiliar sr. Luiz Bouno que nos vieram trazer suas saudações.

MORSE: — Parece que só hoje será levado neste cinema o 'film - Sangue de galbo', de ha muito auscudo, interpretado por Tom-Mix.

EDISON: — O programma de hoje deste cinema annuncia a exhibição do sensacional film 'Ação Heroica', drama moderno confeccionado pela Paramount Pictures e desempenhado por Wallace Reid.

Desportos

CABO BRANCO: — O presidente do 'Sport Club Cabo Branco' pede encarecidamente aos socios deste club a sua comparecimento á sessão de domingo, para que se realize o domingo vindouro, ás 12 horas, no local do costume, para posse da nova directoria.

NOTICIARIO

O sr. Francisco Fernandes Liebbo, presidente do Conselho Municipal de Bananeiras, officio no sr. dr. Camillo de Hollands, presidente do Estado, comunicando haver assumido o referido cargo politico para o qual foi eleito por deliberação dos seus paros.

Conforas noticias do sr. dr. Diogenes Penna, prefeito da capital, de segunda-feira ultima, que usaria titulos de trabalhadores municipaes em serviços de captção e aterramento do terreno escolhido para a construção do mercado de Cruz das Armas.

Os trabalhos aludidos, em relação ao numero de empregados, vão bem adelantados, tendo o sr. prefeito, auxiliado pelos srs. Kaymundo Costa e Manuel Quirino, commerciantes naquelle bairro, desenvolvido grande actividade pela boa marcha dos mesmos.

De Bananeiras recebeu hontem o exmo. sr. dr. Camillo de Hollands, presidente do Estado, o telegramma infra:

'BANANEIRAS, 13.—Dr. Camillo de Hollands, prefeito do Estado — Parahyba.—Congratulo-me vozesencia inicio serviços reconhecidos variante Bananeiras. Saudações.—Morze. Zeig, engenheiro encarregado do serviço.'

Por acto de ante-hontem do sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, foi reintegrado nas funções de escriptario da Delegacia Fiscal deste Estado, de que se achava afastado desde 1917, o sr. Oscar Guerra Fontes, guru do sr. senador Antonio Massa.

O acto do sr. ministro da Fazenda

Desportos

CABO BRANCO: — O presidente do 'Sport Club Cabo Branco' pede encarecidamente aos socios deste club a sua comparecimento á sessão de domingo, para que se realize o domingo vindouro, ás 12 horas, no local do costume, para posse da nova directoria.

NOTICIARIO

O sr. Francisco Fernandes Liebbo, presidente do Conselho Municipal de Bananeiras, officio no sr. dr. Camillo de Hollands, presidente do Estado, comunicando haver assumido o referido cargo politico para o qual foi eleito por deliberação dos seus paros.

Conforas noticias do sr. dr. Diogenes Penna, prefeito da capital, de segunda-feira ultima, que usaria titulos de trabalhadores municipaes em serviços de captção e aterramento do terreno escolhido para a construção do mercado de Cruz das Armas.

Os trabalhos aludidos, em relação ao numero de empregados, vão bem adelantados, tendo o sr. prefeito, auxiliado pelos srs. Kaymundo Costa e Manuel Quirino, commerciantes naquelle bairro, desenvolvido grande actividade pela boa marcha dos mesmos.

De Bananeiras recebeu hontem o exmo. sr. dr. Camillo de Hollands, presidente do Estado, o telegramma infra:

'BANANEIRAS, 13.—Dr. Camillo de Hollands, prefeito do Estado — Parahyba.—Congratulo-me vozesencia inicio serviços reconhecidos variante Bananeiras. Saudações.—Morze. Zeig, engenheiro encarregado do serviço.'

Por acto de ante-hontem do sr. dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, foi reintegrado nas funções de escriptario da Delegacia Fiscal deste Estado, de que se achava afastado desde 1917, o sr. Oscar Guerra Fontes, guru do sr. senador Antonio Massa.

O acto do sr. ministro da Fazenda

Loterias Federaes

Dia 14 de Janeiro

LISTA GERAL—7.ª extracção da 110.ª Loteria da Capital Federal, do plano 297:

58803 Capital	30.000
58813 premiado com	3.000
58828	1.000
58837	1.000

Premios de 500.000
18940—29864—40587—43751

Premios de 200.000
3294—10890—24496—39094—34350
4818—15113—25038—32067—41726
10640—21702—26494—33411—50606

Premios de 100.000
1161—14448—22013—30699—47717
3446—14914—22498—35374—50882
3803—18329—27118—38927—50971
7598—17338—27309—37228—51165
14188—19164—28114—38155—53823
14293—21919—31943—44004—55868

Approximações
58802 e 58804 200.000
58812 e 58814 100.000

Dadacas
Estão premiados com 408 os seguintes numeros: 58801 e 58810.
Estão premiados com 208 os seguintes numeros: 58811 e 58820.

Centenas
Os numeros de 58801 a 58800 estão premiados com 12.000.
Os numeros de 58601 a 58600 estão premiados com 8.000.

Terminações
Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 48, os terminados em 08.

TUBERCULOSE

é difficil de curar-se. O prudente é evitá-la tomando-se áos primeiros indicios de Fraqueza Pulmonar a amada

Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão. Suaviza os bronchios e os pulmões e aumenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a moléstia.

Sem Alcool.

minimados em 3 com 28, excepto os terminados em 03.

Dia 15 de Janeiro
Extracção 2.ª
105340... 200.000
2934... 100.000
58604... 1.500.000

Se Vendemos o bilhete numero 74085 premiado com 200.000.

Estabe hontem na Chafatura de Policia o sr. Espaminondas da Costa Carvalho, que se queixou ao sr. dr. Tavares Cavalcanti de aggressões soffridas em Campina Grande, onde reside, por parte do delegado d'ali. O sr. dr. chefe de policia providenciou a respeito.

Sobre uma local deste jornal, de hontem referente ao derribamento das galeirinhas da praça coronel Antonio Pessoa, informo-nos a Prefeitura que aquellas arvores foram derribadas por ordem do dr. prefeito, com o fim de serem substituidas por citizeiros, flous benjamin e outras.

Nos dias 14 e 15 do corrente mez, com a presença do medico veterinario, dr. F. Xavier Pedrosa e do respectivo administrador do matadouro, foram abatidos 21 bovinos, dando o rendimento de 118.990, que foi recolhido á Prefeitura.

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:
Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n. 46.
Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 45.
Guarda ao quartel, os de n. 55 e 42.
Folleamento os de n. 74—83
85—17—39—41—59—72—48—29
63—56—49—47—43—62—75—27
20—3—68—74—60—54—12—11—14
16—3—22—35—18—10—67—57—34
25—45—15 e 31.
Uniforme 4.

MUNICIPIO DE ITABAYANA

Lei n. 20, de 31 de Dezembro de 1919.

- (Continuação)
- b) 2.ª ... 45.000
 - c) 3.ª ... 25.000
 - 7.ª—Padaria:
 - a) com machinismo ... 30.000
 - b) sem machinismo ... 15.000
 - c) de qualquer especie, nas povoações ... 10.000
 - d) idem, idem, fóra das povoações ... 5.000
 - 8.ª—Refinação de assucar:
 - a) na cidade ... 30.000
 - b) nas povoações ... 15.000
 - 9.ª—Deposito de assucar e outros generos, em qualquer parte do municipio:
 - a) 1.ª classe ... 40.000
 - b) 2.ª ... 25.000
 - 10.ª—Idem de cereaes, em qualquer estabelecimento
 - 11.—Fabrica, ou deposito de bebidas, oleos, etc., em qualquer parte do municipio ... 60.000
 - 12.—Compra e venda de sal, café, assucar ou cereaes ... 40.000
 - 13.—Deposito (enchimento) de agudente, alcool e mel ... 50.000
 - 14.—Pharmacia ou drogaria:
 - a) 1.ª classe ... 65.000
 - b) 2.ª ... 40.000
 - 15.—Deposito de sellas, silbões, etc. ... 15.000
 - 16.—Depositorio, ou vendedor, de materias explosivas, em logar determinado pela Prefeitura ... 30.000
 - 17.—Official de funileiro, marceneiro, tanoeiro e outras não especificadas:
 - a) com só officio ... 5.000
 - b) com dois ou mais officias ... 15.000
 - 18.—Ouvires ou Jofalharia ... 20.000
 - 19.—Agencia lotérica ... 20.000
 - 20.—Vendedor de bilhetes de loterias ... 10.000
 - 21.—Machinismo de descarocar algodão movido a vapor, ou electricidade:
 - a) no perimetro da cidade, em logar permitido pela Prefeitura ... 50.000
 - b) entre casas de familia ... 100.000
 - c) nas povoações ... 40.000
 - d) fóra das povoações ... 35.000
 - e) idem, movido a animaes ... 15.000
 - 22.—Mercador ambulante de sal e outros generos ... 15.000
 - a) idem, idem de assucar e café ... 10.000
 - 23.—Hotel ou hospedaria, na cidade:
 - a) 1.ª classe ... 40.000
 - b) 2.ª ... 30.000
 - c) 3.ª ... 15.000
 - d) nas povoações ... 3.000
 - 24.—Cocheira em logar destinado pela Prefeitura ... 7.000
 - 25.—Casa de jogos não prohibidos:
 - a) na cidade ... 120.000
 - b) nas povoações ... 30.000
 - 26.—Cortume, em qualquer parte do municipio ... 50.000
 - 27.—Salgadeira, em logar designado pela Prefeitura ... 50.000
 - 28.—Officina de serralheiro ... 20.000
 - 29.—Vendedor ambulante (massateira) e fazenda, ferragens, miudezas, minquillias e outras mercadorias:
 - a) 1.ª classe ... 30.000
 - b) 2.ª ... 15.000
 - 30.—Barbeiro ambulante ... 5.000
 - 31.—Açougue, no interior ou fóra do mercado da cidade ... 15.000
 - a) idem, idem nas povoações ... 10.000
 - 32.—Officina pirotechnica, em logar designado pela Prefeitura ... 5.000
 - 33.—Fabrica de preparar vaquetas e pelles:
 - a) movida a vapor ou electricidade ... 100.000
 - b) movida á mão ... 30.000
 - 34.—Officina de sapateiro:
 - a) com um officio ... 10.000
 - b) com dois officias ... 15.000
 - c) com tres officias ... 20.000
 - d) com quatro ou mais officias ... 25.000
 - 35.—Fabrica de cal (caieira) ... 10.000
 - 36.—Fabrica de tijolos ou telhas (olaria) ... 15.000
 - 37.—Comprador ambulante de couros ou coureiros ... 15.000
 - 38.—Canôa ... 20.000
 - 39.—Officina de correiro:
 - a) 1.ª classe ... 25.000
 - b) 2.ª ... 15.000
 - 40.—Mercador ambulante de selles, correias, arreios, etc. ... 15.000
 - 41.—Mercado Publico, nas povoações ... 25.000
 - 42.—Comprador, ou exportador, de ossos, sãbo, chifres, etc. ... 20.000
 - 43.—Deposito de machinas de costura ... 100.000
 - 44.—Estabulo ou cural, no perimetro da cidade ... 5.000
 - a) para venda de leite ... 20.000

| | |
|-----------------------------------|--------|
| 45—Casa mortuaria | 208000 |
| 46—Alfaiataria: | |
| a) 1ª classe | 408000 |
| b) 2ª classe | 208000 |
| 47—Mercador ambulante de joias | 408000 |
| 48—Fabrica de malas | 208000 |
| 49—Photograph ambulante | 108000 |
| 50—Typographia para obras avulsas | 508000 |
| a) Publicando jornal | 608000 |
| 51—Livraria e papelaria | 208000 |
| 52—Atelier de modas e confeções | 208000 |
| 53—Cinema e theatro | 608000 |

(Continúa)

Decreto n. 20

Decreto n. 20, de 15 de janeiro de 1920

Approva os projectos de alinhamento da avenida da Cruz de Armas, desta cidade, conforme as plantas levantadas pelo engenheiro agrimensor Antonio Pereira de Andrade.

Decreta:

Art. 1.º—Ficam approvados os projectos de alinhamento da Avenida São Paulo e rua Cruz de Armas desta cidade, conforme as plantas levantadas pelo engenheiro agrimensor Antonio Pereira de Andrade.

O secretario da Prefeitura faça publicar.

Prefeitura da Parahyba, em 15 de janeiro de 1920.

(Assg.) Diogenes Gonçalves Penna, prefeito.

SECÇÃO LIVRE

AO commercio e aos nossos freguezes

Tendo deixado de ser nosso empregado, desde hontem, o sr. José Urbano Silveiro, declaramos para os devidos fins que ficam revogadas as nossas procurações nas quaes figurava o mesmo senhor como nosso procurador.

Parahyba, 14 de janeiro de 1920.

Morreira, Lima & C. (2-6)

Motor á venda

Vende-se na cidade de Itabayana, um motor do fabrico "Tanger", de força de 30 cavallos, em perfeito estado de conservação. O pretendente poderá dirigir-se á Yvê Sotter, proprietaria do Cinema Conceição, na referida cidade, ou á Empresa Conte, na Parahyba.

(2-15)

FABRICA VERGARA

Declaração
Os abaixo assignados declaram que, em vista do grande aumento no imposto sobre fumo e cigarros, suspenderam, desde o dia primeiro de janeiro corrente, o sistema de premios sob os cigarros de seu fabrico.

F. H. Vergara & C.

(4-10)

Curso "Francisca Moura"

A nova directoria deste estabelecimento avisa que já se acham reabertas as aulas dos cursos primario e secundario. Rua Duque de Caxias 583 (das 8 ás 14 horas).

AVISO

A Curia desta Archidiocese chama a attenção dos reverendos vigários para acatarem os fiscaes confiados aos seus cuidados, de uns estrangeiros que se dizem sacerdotes do rito ortol, os quaes sem apresentar a esta Curia nenhum documento comprovativo de suas ordens, andam pelo interior, a arrevacar es-

colas, dizem para as crianças orphans e pobres cujos paes morreram na guerra.

Seria tambem para desejar que a policia providenciasse sobre o caso.

Secretaria do Arcebispado 14 de janeiro de 1920.

Padre Dr. Antonio Affonso

Secretaria geral. (3-5)

Tambau

A proprietaria pede aos seus moradores em atrazo dos seus foros dentro do prazo de 60 dias, a contar de hoje, sob pena de mandar effectuar judicialmente a respectiva cobrança. Em Tambau a José Bezerra Reis e em Cabedello Francisco Bezerra Reis, pôde ser procurador.

(6-10)

Soffria de darthros á doz annos!!

Pernambuco, 5 de julho de 1911.

Illmas. srs. Viuva Silveira & Filho.

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Amigos e Sahores— Attesto que, soffrendo ha 10 annos de darthros e tendo usado innumeremos medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse.

Usando o vosso prodigioso "Elixir de Nogueira", consegui cura completa, pelo que envio-vos este, para o uso que vos convier.

De v. v. s. Amigo. atto. obr.

Antonio Rodrigues Ferreira Junior.

(Firma reconhecida)

(Empregado da importante firma "Gomes de Mattos Irmaos & C.")

Caixa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL. CAIXA POSTAL 00.

Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 148 RIO DE JANEIRO

Vende-se nas boas farmacias e droguarias desta cidade.

Popular Editora

Livraria, typographia, em cadernaria e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Aceita encomenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encargado de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: B.A.TISTIRMA. Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmao Parahyba do Norte.

Dr. Adhemar Londres

Recebeu directamente da Europa e applica o 914 allemão e o Salvansan—Natrium, novo medicamento descoberto durante a guerra para o tratamento da syphilis.

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baixissimos: solas, taçoes, raspas, courinhos e vaquetas, somente a dinheiro.

Guerra & Guimarães.



Partos sem dor, applicação de 914, injeção de he-metico, hidroture de sodio, etc. nos casos indicados. Curar radical do impudismo e das demais molestias tropicas. Residencia rua Epitacio Pessoa, 571. Consultas das 12 ás 14, na Pharmacia Andrade.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas tem á venda um stock de materias para pinturas, pregos, ferrolhos etc. saldo da construção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almor-xarifado.

Café Elephant

Bebam o puro e saboroso Café Elephant, torrado e moído pelos altimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas boas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade—(antiga da Gamaleira, n.º 66.

Telephone n.º 274.

João Soares de Araújo

"914" ALLEMAO LEGITIMO

Dr. Ulysses Nunes Medico especialista

Avisa a os seus clientes e amigos que já está applicando o "914" allemão, legitimo. Consultorio e residencia: Rua Maciel Pinheiro n. 244. Dá tambem consultas na Pharmacia Confiança das 11 ás 12.

Collegio de Nossa S. das Neves

A directoria do Collegio de N. S. das Neves tem a honra de prevenir os illmos sr. pesas de familias que no proximo 2 de fevereiro reabre as aulas do dito estabelecimento.

Como nos annos anteriores, aceita alumnas internas, semi-internas, externas e meninos externos. (8-20)

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o secante e produz o brilho do esmalte; pôde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos revendedores:—Albuquerque Guerra & C. endereço telegraphico:—Guerra. Caixa postal:—n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações:—Telephons n.º 292 e 38.

Parahyba.

GABINETE ELECTRICO DENTARIO

CIRURGIO DENTISTA

ALFREDO DE SA

Consultas de 9 ás 11 da manhã e das 13 ás 17 da tarde.

Rua Direita, 324 Parahyba.

SAPATARIA FONSECA

Avisa a seus freguezes em geral que não tem vendedor na rua e só vende em sua casa, bem como todos os calçados de sua fabricação são carimbados no solado com a firma Fonseca.

"A Previdente"

Chamadas para pagamento dos seguintes obitos: 300 e 301 de 1ª série.

São convidados os socios da 1ª série a virem pagar as quotas dos obitos seguintes: 300 de Henrique Maul da Silva, com multa até 25 de janeiro, 301 de José Varandas de Carvalho sem multa até 20 de janeiro, e com multa até 10 de fevereiro. Secretaria da directoria d'

A Previdente, 10 de janeiro de 1920.

Quota annual

1ª e 2ª séries

São convidados os socios da 1ª e 2ª séries a virem pagar as quotas do corrente anno sem multa até 31 de março (28000), com multa de 50 % até 30 de junho (38000) e com multa dupla até 30 de setembro (48000) e com multa pelo triplo até 31 de dezembro, (58000) sob pena de eliminação.

Scientifico que se admitiram os inscriptos da 1ª série João Baptista, Lins d. Adalgisa Velho Borges Lins, Joanna de Carvalho von Sobhan ficando a alludida série com 849 socios effectivos.

Secretaria d' «A Previdente» em 14 de janeiro de 1920.

Quadro de observação

Luiz Raymundo Bezerra, 27 annos, casado, residente em Pilar, 1ª série.

D. Rita Maria Bezerra, 26 annos, casada, residente em Pilar, 1ª série.

Nelson de Albuquerque Chaves, 30 annos, casado, residente em Guarabira, 1ª série.

João Victorino Vergara, 43 annos, casado, residente nesta capital, readmissuro, 2ª série.

Francisco Rozas do Rego Vasconcelos, 49 annos, divorciado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 2ª série.

D. Anna de Souza Chaves, 25 annos, residente em Guarabira, 1ª série.

Vendem-se

2 carros em muito bom estado com 8 ou 16 bois, a vontade de comprador.

Informações com Claudino Moura, n' esta Redacção.

JUIZO FEDERAL

Edital de citação

(Com o prazo de 90 dias)

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, Juiz Federal, na secção do Estado da Parahyba do Norte.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de noventa dias virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que pelos commerciantes desta praça Iona & Cia. lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Exmo sr. dr. juiz seccional. Dize(m) Iona & Cia, negociantes desta praça, que Luiz Bezerra dos Santos Lima, já fallecido, tendo a quatro de Maio de 1916 se constituido seu devedor da quantidade de vinte contos de réis (20.000\$000), que pediu por emprestimo para garantia de cujo pagamento lhes deu em especial hypotheca o predio de sua propriedade, sito á rua Maciel Pinheiro, n. 183 antigo, conforme a escriptura junta (doc. n. 2) e até hoje não se achando integralmente solvida essa divida hypothecaria, venida desde a de maio de anno p. passado (1919), pois que da mesma resta ainda, depois de varios pagamentos por parcelas, o saldo devedor da (7.555\$880) sete contos, quinhentos e cinco mil oitocentos e oitenta réis; quem por isso os supplicantes sejam citados os herdeiros daquelle originario devedor como sejam: o inventariante e cabeça de casal Ildefonso Bezerra dos Santos Lima e sua mulher, d. Anna Rosa Bezerra Ponzi e seu marido João Ponzi, d. Esther Bezerra dos Santos Lima e d. Aelia Bezerra dos Santos Lima, moradores nesta capital para in continenti pagarem a referida quantia de 7.555\$880 (sete contos, quinhentos e cinco mil oitocentos e oitenta réis), e, na falta, se proceda á penhora executiva do bem hypothecado e seus rendimentos para pagamento da dita importancia, juros da mora, custos e mais da quantia de um conto de réis (1.000\$000), honorarios do advogado por que se obrigara, na hypothese de cobrança judicial, o devedor hypothecante (doc. n. 2 etc.); ficando logo citados para virem jurar a penhora por sentença, allegarem os embargos que por ventura tenham para a venda, avaliação, arrematação e a remissão do immovel penhorado, sob pena de revelia; e, outrossim, na forma do art. 388 do dec. n. 370 de 2 de maio de 1890, publicando-se edital com o prazo de 90 dias para intimação dos interessados ausentes, Elvidio Bezerra dos Santos Lima e sua mulher, d. Agueda Bezerra dos Santos Lima e

Adalgisa Rosa Bezerra dos Santos Lima, residentes em Pernambuco, para que, sob a mesma pena de revelia, venham a juizo requerendo quanto entenderem a bem do seu direito. Protesta-se por todo o genero de prova legal, inclusive o deponimento do inventariante Ildefonso Bezerra dos Santos Lima; pedese, nos termos (art. 124, a) da parte 1ª do dec. n. 3084 de 5 de novembro de 1898, a notificação do dr. procurador da Republica; e avalia-se a causa em 9.000\$000 (nove contos de réis), para effeito do pagamento da taxa judiciaria. Do deferimento, E. R. M. Parahyba, 13 de janeiro de 1920. C. p. j. Guilherme Gomes da Silveira, advogado. (Devida mento sellado). A. Como requerem. Parahyba, 13 de Janeiro de 1920.

Caldas Brandão—Era o que se continha na petição e deo-pacho aqui fielmente copiados. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados ausentes, Elpidio Bezerra dos Santos Lima e sua mulher, d. Agueda Bezerra dos Santos Lima e d. Adalgisa Rosa Bezerra dos Santos Lima, residentes em Pernambuco, mandei passar o presente edital, na forma requerida, pelo qual cito e chamo aos ditos interessados ausentes, para que sob pena de revelia, venham a juizo requerer o que entenderem a bem de seu direito, ficando logo citados para todos os termos da causa, até final sentença e sua execução. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 14 de janeiro de 1920. Eu Euty-chiano Barrêto, escrivão, o escrevi. (Assignado) Trajano A. de Caldas Brandão, conforme o original: do fé. Parahyba 14 de janeiro de 1920.

O escrivão federal Euty-chiano Barrêto

ESCOLA NORMAL

Matricula

De ordem do revmo. sr. director da Escola Normal, faço scientes os interessados, de que se achá aberta, nesta escola, do primeiro ao ultimo dia de fevereiro, a matrícula no curso normal.

Nos três ultimos annos, independentemente de requerimento escripto, bastando que o alumno solicite, verbalmente, na secretaria a guia competente e, paga a taxa no Thesouro do Estado, far-se-á a matrícula a vista do recibo.

A matrícula no primeiro anno exige o exame de admissão, na conformidade do art. 9.º do vigente regulamento, versando sobre as materias ensinadas no curso primario.

Approvado que seja, deve o candidato apresentar uma petição de matricula acompanhada de: a) conhecimento da taxa de matricula; b) certidão de idade, provando ter pelo menos 15 annos; c) attestado medico de ter sido vacinado e de não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de janeiro de 1920.

J. Pereira Lyra, Secretario.

"Pensão Uniao"

RECOMENDADO AOS CASAMENTOS, BAPTISADOS, EN-TERROS, etc.

Recomendado ás casais, familias e srs. viajantes esta Pensão, incontestavelmente a mais importante do Recife, achando-se instalada em confortavel chazarras. Possui luxuosos banheiros (para banhos frios e quentes) e quartos excellentemente mobiliados e com janelas para o jardim.

O Proprietario CANDIDO F. VILLELA

Telephone n. 90 Parahyba do Norte

AVISO.—De accordo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vacinacão anti-varicelica das autoridades sanitarias federaes, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela autoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%. A venda das passagens, na vespéra das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA.—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até allí, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão aceites até ás 14 horas, da vespéra das sahidas dos vapores, com a declaracão do valor commercial da mercadoria. Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaracão de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga. Esta disposicão não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente Heracleio Siqueira. Rua Maciel Pinheiro n. 177.

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

LAKEGAZETE—E' esperado por estes dias, recebe carga para New York, informações com os agencias.

Wharton, Pedrosa & Cia.

Associação Commercial

Companhia Nacional

de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—Itabira—Procedente de Porto Alegre e escalas, aportará em Cabedello no dia 24 do corrente, sahindo depois da demora necessaria para os portos de Natal e Macau, de onde retornará no dia 28, zarpando para Porto Alegre e escala.

AVISO—A venda das passagens encerrará-se ás 16 horas da vespéra da chegada dos vapores. As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%. Os conhecimentos de cargas sómente serão aceites até ás 12 horas da vespéra da chegada dos vapores. Cada passageiro adulto terá direito a 300 decímetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao AGENTE, GERALDO VON SÖHSTEN JUNIOR

Rua Barão da Passagem, 136

Caldas de Gusmão & C.ª

COMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Carço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba: 60—Rua Barão da Passagem—80
Em Alagoa Grande: 14—Rua 1.ª DE MARÇO—14

Codigos:—Ribeiro e ABC
CAIXA POSTAL 21 PARAHYBA DO NORTE

NOVA GARAGE S. JOSE

MON TADA A CAFRICO

Dispõe de automoveis europêos, grandes e confortaveis. Aceita chamados a qualquer hora do dia ou do noite para dentro e fóra da capital. Contracta automovel para casamentos, baptisados, enteros, etc. Assesio e promptidão. RUA AMARO COUTINHO N. 303 Telephone n. 90 Parahyba do Norte

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras LINHA DO NORTE

O PAQUETE—João Alfredo—Esperado do Pará e escala no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio.

O PAQUETE—Bahia—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE—Acre—Esperado de Manáus e escala no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE AMARRAÇÃO

O PAQUETE—Pirynus—Esperado do Rio Janeiro e escala no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macaé, Mossoró, Aracaty Ceará, Camocim e Amarracão.

AVISO.—De accordo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vacinacão anti-varicelica das autoridades sanitarias federaes, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela autoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%. A venda das passagens, na vespéra das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA.—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até allí, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão aceites até ás 14 horas, da vespéra das sahidas dos vapores, com a declaracão do valor commercial da mercadoria. Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaracão de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga. Esta disposicão não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente Heracleio Siqueira. Rua Maciel Pinheiro n. 177.

